

Matemática com Abraão

Na conversa de Abraão com Deus em Gênesis 18:16-33 vemos não apenas uma linda história da intercessão de Abraão pelos habitantes de Sodoma e Gomorra, mas um grande cálculo matemático.

Chamar a atenção dos seus filhos para esses detalhes, não apenas fará com que a história se torne memorável, mas o aprendizado de matemática será inesquecível porque “a palavra do Senhor... permanece eternamente”. 1 Pedro 1:25.

Materiais necessários:

1. Bíblia
2. Lápis e papel (opcional para escrever os cálculos)
3. Contadores de matemática. Ex: objetos pequenos como feijão, lego, fichas, ou imagens de pessoas que você poderá imprimir e recortar em grupos de 5. Ver link com sugestão:

Atividade:

Convide a criança para acompanhar a história em sua própria Bíblia, assim ela vai se familiarizando com os livros da Bíblia e aos poucos saberá onde encontrar as histórias que gosta. Mostre como encontrar o número do capítulo e os versos a serem lidos.

Leia a história com bastante expressão, lembrando que é melhor ler do que contar em suas próprias palavras, pois ajuda a criança a desenvolver gosto pela linguagem da Bíblia.

Conte e Calcule: (Gênesis 18:16-33)

Começar dizendo que certo dia, três homens visitaram Abraão ($3 + 1 = 4$), Jesus e dois anjos ($1 + 2 = 3$). Essa visita tinha o propósito de revelar a Abraão a terrível condição espiritual em que a população de Sodoma e Gomorra se encontrava, e que em breve levaria à sua destruição (v. 20 e 21).

Abraão conhecia alguns habitantes dessas cidades: seu sobrinho Ló que morava em Sodoma com a família (Gênesis 13), os reis de Sodoma e Gomorra e outros a quem Abraão ajudara no passado (Gênesis 14). Por isso, Abraão se compadeceu deles e intercedeu por eles diante de Jesus (Gênesis 28:23 em diante).



Ao chegar no verso 26, coloque os contadores na mesa e diga que são as 50 pessoas que Abraão menciona. Conforme for lendo, peça para a criança ir tirando os grupos de cinco pessoas fazendo as subtrações de acordo com a fala de Abraão:

$$50 - 5 = 45$$

$$45 - 5 = 40$$

$$40 - 10 = 30$$

$$30 - 10 = 20$$

$$20 - 10 = 10$$

Não diga para a criança o que fazer, apenas leia o texto e deixe ela tentar fazer o cálculo. No verso 28, por exemplo o texto diz: “E se faltarem cinco para completar os cinquenta...”(NVI). Nesse caso, a palavra “faltarem” implica em uma subtração. No verso 29 diz: “E se encontrases apenas quarenta?” A palavra “apenas” dá uma dica de que algo foi subtraído e a criança terá que pensar e chegar a essa conclusão.

Refleta:

Salientar esses detalhes, ensinará a criança não apenas a fazer a subtração, mas também a entender a linguagem dos problemas matemáticos, que muitas vezes é a principal barreira para serem entendidos.

Lembre-se de concluir a atividade, refletindo no fato de que infelizmente, naquela ocasião não havia nem 10 pessoas justas nas cidades. As cidades foram destruídas (capítulo 19), mas Deus salvou os que quiseram, que foram apenas 3, Ló e suas duas filhas. Deus é sempre justo e cumpre as suas palavras, mas Ele dá a oportunidade de salvação a todos.

Mais cálculos:

Após fazer todo o cálculo no fim da história, aproveite para ensinar operações de matemática fazendo as seguintes atividades:

- 1) Quantos grupos de 5 pessoas podemos ter em 50? (Conte de 5 em 5).
- 2) Em outras palavras, quanto é 50 dividido por 10?
- 3) Quantos grupos de 10 pessoas podemos ter em 50? (Conte de 10 em 10)
- 4) Quanto é 50 dividido por 5?
- 5) Quanto é 10 vezes 5? E 5 vezes 10?
- 6) Vamos falar a tabuada de 5?
- 7) Vamos contar até 50, de 5 em 5? E agora de 10 em 10?

Viu só, quantas possibilidades? E eu tenho certeza que você e seu vai filho vais descobrir outras mais. Bom aprendizado!